

Porto Velho, 06 de Julho de 2011

Ao
Senhor Alberto Bertagna
Superintendente do IPHAN - RO
Av. Presidente Dutra, 2234 – Centro
Porto Velho - RO

MMA - IBAMA
Documento:
02001.034950/2011-14

Data: 07/07/2011

C/C.: Senhor Rogério José Dias
Coordenador de Pesquisa e Licenciamento Arqueológico.
Coordenadoria Nacional de Arqueologia - CNA
Instituto do Patrimônio Histórico IPHAN
SBN – Quadra 2 – Edifício Central - 3º andar
30.040-904 Brasília - DF

C/C.: Senhora Gisela Damm Forattini
Diretora de Licenciamento Ambiental
Diretoria de Licenciamento do
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis-
IBAMA
Brasília – DF

Nº. Ref. Santo Antonio Energia / PVH: 0684/2011

Assunto: Processo nº 01410.000148/2011-46



Senhor Superintendente,

Cumprimentando-o, cordialmente, a Santo Antônio Energia – SAE vem, conforme acertado em reunião ocorrida com o IPHAN, em 01 de junho de 2011, apresentar o *status* da elaboração dos projetos e documentos e a previsão para a implantação das ações relativas ao patrimônio histórico do trecho tombado da EFMM, visando à instrução do processo para análise da Licença de Operação pelo IPHAN.

O TERMO DE REFERÊNCIA PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS A SEREM EXECUTADOS NO TRECHO TOMBADO DA MADEIRA MAMORÉ, protocolado junto ao IPHAN/RO, em novembro de 2008, foi elaborado em atendimento à condicionante 2.26 da Licença de Instalação Retificada Nº 540/2008, de 18 de agosto de 2008, que se refere ao ofício nº 076/08 – GEPAN/DEPAM/IPHAN, de 17 de junho de 2008 e ao ofício nº 099/08/GEPAN/DEPAM/IPHAN, de 24 de julho de 2008. O TR foi analisado pelo Departamento do Patrimônio Material – DEPAM, do IPHAN, por meio de sua gerência de Sítios Históricos, que recomendou sua aprovação, conforme ofício no 017/2009 – IPHAN - 16ª SR-RO/AC, datado de 29 de janeiro de 2009.

PORTO VELHO, RO
Rua Tabajara, 834 – Olaria
CEP. 76.801-316
Tel. 55 69 3216 1600 - Fax 55 69 3216 1679
www.santoantonioenergia.com.br



A SAE, em novembro de 2009, contratou consultoria especializada para elaboração do Master Plan, com vistas a aglutinar o conjunto de ações para a revitalização do Complexo da EFMM, no intuito de se dispor de um anteprojeto que cumprisse integralmente os Termos de Referência. Após a apresentação do referido documento ao IPHAN, a SAE passou a desenvolver os projetos especificamente voltados para a revitalização, conforme os Termos aprovados.

Para a realização de algumas ações no trecho tombado da EFMM foi firmado um Termo de Cooperação Técnica entre a Santo Antônio Energia e a COOTRAFER, por recomendação do IPHAN/RO, em janeiro de 2010, que contemplou a execução das seguintes atividades:

- Compra de mobiliário para reativação do escritório da Sede para Associação de Ferroviários do Estado de Rondônia;
- Limpeza, recolhimento de lixo, capina e manutenção os prédios da Oficina e Rotunda e da Casa de Força;
- Limpeza, recolhimento de lixo, capina, verificação da necessidade de substituição de trilhos, dormentes, grampos e peças para a revitalização do trecho de 7,3 Km da EFMM, com monitoramento arqueológico acompanhado por representante do IPHAN - RO;
- Recuperação de uma Litorina, uma Cegonha e um Kalamazo, e, troca do motor K4 de gasolina para óleo diesel;
- Limpeza, recolhimento de lixo e capina, de 7,3 Km nas margens dos trilhos, ao redor das sepulturas, estrada de acesso ao cemitério da Candelária, nos marcos de informação e da cerca do cemitério, bem como a fixação de uma placa de homenagem.
- Recuperação da Locomotiva nº 18.

Destaque-se que a SAE apoiou a PMPV encampando as ações relativas à restauração do Galpão II, restauração de Estação Ferroviária, construção do Espaço Conforto, repaginação do piso, execução do paisagismo na área do Pátio Ferroviário e construção do deck, oportunizando ao município a inauguração do Pátio Ferroviário da EFMM em 05 de dezembro de 2011.

Para a elaboração dos projetos executivos referentes aos TR1, TR2, TR4, TR5, TR6 e TR7, do mapa de risco e da intervenção conservativa para a unidade da Oficina da EFMM, a SAE contratou a empresa SVS, em outubro de 2010. Com vistas a elaboração de projetos de museologia e museografia referentes aos TR2 e TR7, elaboração de projeto de museologia para os TR-3 e TR-6 e elaboração de estudos referentes ao TR-3, essa mesma empresa foi contratada pela SAE, em complementação ao seu escopo, em março de 2011.

Os projetos parciais referentes ao levantamento cadastral, diagnóstico, mapeamentos e estudos preliminares do trecho tombado da Estrada de Ferro Madeira Mamoré, foram protocolados, em 18 de fevereiro de 2011, no IPHAN/RO.

Em maio de 2011, o IPHAN enviou Parecer Técnico, por meio do ofício nº 048/2011 – IPHAN-RO aprovando os projetos parciais a serem implantados no trecho tombado da Estrada de Ferro Madeira Mamoré e com a recomendação da execução dos projetos executivos.

A SAE, em 02 de junho de 2011, protocolou junto ao IPHAN/RO, de acordo com a portaria Nº 420, de 22 de dezembro de 2010, os projetos contidos no Termo de Referência em sua fase de desenvolvimento, que estão sendo analisados por este Instituto.

Na oportunidade, a SAE esclarece que durante o processo referente ao cumprimento do Termo foram realizadas reuniões com o IPHAN/PVH e Brasília, Governo do Estado de Rondônia, Prefeitura Municipal de Porto Velho e SPU de tal forma a manter tais órgãos públicos plenamente informados sobre o andamento das ações.

Ressalte-se ainda, que para a consecução do desenvolvimento dos projetos atinentes ao Termo de Referência, a Santo Antônio depende de ações do Poder Público, abaixo elencadas, cuja responsabilidade foi apontada pela SAE na correspondência SAE/PVH: 0575/2011, de 08 de junho de 2011, protocolada no IPHAN, para a resolução dos seguintes fatores que excedem à sua responsabilidade:

- 1) Desocupação da faixa de operação da linha, normatizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT, hoje ocupada por centenas de edificações, o que impossibilita a elaboração do detalhamento dos projetos executivos referentes à via férrea no trecho tombado de 7,3 km da EFMM.
- 2) Ausência de um cronograma das ações do Poder Público para a desocupação e liberação da faixa de operação, não permitindo que a SAE estabeleça prazos para a implantação dos projetos citados no item 1.

Como consequência dos fatores supracitados, a SAE não pode estabelecer prazos para as ações necessárias à implantação do TR1 – “Termo de referência para o projeto de viabilização e reativação do percurso da linha férrea entre Porto Velho e Santo Antônio”; e do TR3 – “Termo de Referência para o projeto de Resgate e Conservação dos Bens Móveis”.

Finalmente, a SAE vem propor o seguinte cronograma, conforme ajustado em reunião com o IPHAN, ocorrida em 01 de junho de 2011, em que todas as ações serão implementadas durante a construção da Usina, prevista para se encerrar em

dezembro de 2015. Esse cronograma refere-se à implantação dos projetos não vinculados à liberação da faixa, para cumprimento das medidas contidas no Termo de Referência do Projeto de Reativação do Trecho Tombado da EFMM.

CRONOGRAMA DE IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS DOS TRS QUE NÃO ESTÃO VINCULADOS À LIBERAÇÃO DA FAIXA DA EFMM PELO PODER PÚBLICO			
ESCOPO DOS TRS /DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES	ATIVIDADES PREDECESSORAS	IMPLANTAÇÃO DOS PROJETOS	
		INÍCIO	TÉRMINO
Análise do projeto pelo IPHAN.	Entrega ao IPHAN, pela SAE, dos projetos e documentos.	jun/11	ago/11
Avaliação pela SAE da análise dos projetos realizada pelo IPHAN.	Elaboração de Parecer Técnico, pelo IPHAN, referente aos projetos executivos.	set/11	out/11
Realização das adequações necessárias dos projetos.	Avaliação pela SAE da análise dos projetos realizada pelo IPHAN.	out/11	nov/11
Contratação das obras a serem executadas nas áreas desocupadas.	Contratação das obras a serem executadas nas áreas desocupadas.	nov/11	mar/12
Anuência da SPU e PMPV para que a SAE realize as obras na área do trecho tombado da EFMM.	Realização, pela SAE, das adequações necessárias dos projetos.	jan/12	mar/12
Mobilização e início das obras contratadas.	Contratação das obras a serem executadas nas áreas desocupadas.	fev/12	mar/12
TR 2 - Termo de referência para implantação do Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré # 1ª Etapa Restauro Conservativo da Edificação. Restauro conservativo do prédio oficinas/rotunda/girador.	Anuência da SPU e PMPV para que a SAE realize as obras na área do trecho tombado da EFMM.	mar/12	set/13
TR 2 - Termo de referência para implantação do Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré # 2a Etapa - Museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Implantação do museu da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.	Conclusão das obras do restauro conservativo do prédio oficinas/rotunda/girador.	out/13	out/14
TR 7 - Termo de referência para projeto construção e implantação de um Centro de Memória dos trabalhadores vitimados pela construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré. Implantação do centro de memória dos trabalhadores vitimados pela construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré.		out/13	out/14
TR 4 - Termo de referência para projeto de recuperação e revitalização da área onde se encontram as ruínas do hospital e cemitério da Candelária. Recuperação e revitalização da área onde se encontram as ruínas do hospital e cemitério da candelária.	Anuência da SPU e PMPV para que a SAE realize as obras na área do trecho tombado da EFMM.	abr/12	out/12
TR 5 - Termo de referência para projeto de recuperação e revitalização da área onde se encontra a igreja de Santo Antônio. Recuperação e revitalização da área no entorno da igreja de Santo Antônio.	Anuência da SPU e PMPV para que a SAE realize as obras na área do trecho tombado da EFMM.	abr/12	fev/13
TR 6 - Termo de Referência para projeto de construção e implantação de um Centro de Memória dos Povos Indígenas. Implantação do Centro de Memória dos Povos Indígenas.	Anuência da SPU e PMPV para que a SAE realize as obras na área do trecho tombado da EFMM.	abr/12	fev/13
TR 8 - Termo de Referência para elaboração de plano de manejo sustentável do conjunto. Elaboração de plano de manejo sustentável do conjunto.	Início das obras do restauro conservativo do prédio oficinas/rotunda/girador.	mar/12	set/12
TR 9 - Termo de Referência para produção de um livro-documentário ilustrado (capa dura, aproximadamente 80 páginas, em papel brilhante), com tiragem de 1.000 exemplares e de um filme-documentário com cerca de 30 minutos (2 cópias cinema e 2.000 cópias DVD), sobre o objeto deste termo de referência. Produção de um livro-documentário ilustrado e de um filme-documentário com cerca de 30 minutos, sobre o objeto deste termo de referência.	Início das obras do restauro conservativo do prédio oficinas/rotunda/girador.	mar/12	mar/15



A SAE coloca-se à disposição desta Superintendência para os esclarecimentos necessários, aguardando sua manifestação quanto à emissão da Licença de Operação.

Atenciosamente,



Carlos Hugo Annes de Araujo
Diretor de Sustentabilidade